

Novo Centro de Convenções no Aeroclub

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Um projeto audacioso. A prefeitura apresentou na manhã de ontem, o novo Centro de Convenções municipal que ficará no local do antigo Aeroclub Plaza Show, na Boca do Rio, integrando-se com o Parque dos Ventos – que será entregue em março do ano que vem. A previsão do município é de que o novo centro já esteja funcionando no início de 2019.

O equipamento está incluído no programa Salvador 360, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), mas sem um eixo específico. Para a construção do equipamento, será destinado R\$ 53 milhões em recursos municipais, mais R\$ 40 milhões de Ministério do Turismo, e mais R\$ 30 milhões de iniciativa privada, totalizando 123 milhões de investimento.

De acordo com o prefeito ACM Neto, o novo equipamento vai devolver a competitividade de Salvador que, pela falta de uma estrutura adequada, não conseguia operar o turismo de negócios, ficando refém da alta estação. O centro terá capacidade de receber congressos, feiras nacionais e internacionais, apresentações musicais, e outros eventos de grande porte.

"Esse era o elemento que faltava para que nossa cidade estivesse pronta para ser competitiva em termos de Brasil", afirmou Neto, durante apresentação do projeto do novo centro, na manhã de ontem (23), no restaurante Boi Preto.

O prefeito explica ainda que o assunto permaneceu em sigilo, mas vinha sendo tratado desde o início do ano, enquanto o poder executivo municipal avaliava todo o ônus que teria para a construção do equipamento.

A prefeitura lançará o edital de licitação das obras em dezembro, e o início da construção já está previsto para abril de 2018, podendo ser concluído em um período de aproximadamente oito meses. Com a obra concluída, o equipamento deverá ser operado pela iniciativa privada, por meio de concessão. A partir daí, o grupo empresarial terá responsabilidades para manter e operar o equipamento pelos próximos 20 anos.

O novo centro terá um tamanho relativamente menor que o do Stiep (que possui 153 mil m² e 57 mil m² de área construída), e custará menos do que outros equipamentos do gênero espalhados pelo



Foto: Romildo de Jesus

ESTRUTURA

Equipamento moderno e arrojado tem previsão de entrar em funcionamento no início de 2019

país, contudo, o secretário da Sedur, Guilherme Bellintani destaca que o centro terá capacidade para cumprir com as necessidades econômicas da cidade.

"Ele tem um tamanho necessário para o mercado de Salvador, nem maior, nem menor. A gente vê, hoje, centros de convenções que são grandes demais, como o do Ceará, que está subutilizado, e outros pequenos que não atendem a demanda de sua cidade. O que posso dizer é que com esse centro de convenções, Salvador terá sua demanda plenamente atendida", destacou o secretário.

ÁREA

O equipamento ocupará uma área de aproximadamente 100 mil m², e terá capacidade de receber simultaneamente 14 mil pessoas em congressos e convenções. A área total construída é de 78 mil m². A estrutura lembra uma pomba com asas abertas, numa referência ao brasão do município de Salvador.

O centro irá dispor de oito auditórios de mil m² moduláveis, 16 salões de 400 metros cada articuláveis e 30 salas de reuniões que irão virar camarotes tanto para sho-

ws musicais. O estacionamento terá aproximadamente mil vagas.

Serão três pavimentos, no qual auditórios, oito salões moduláveis, praça de exposições e dois foyers independentes ficarão no térreo. Para ter acesso ao centro, o usuário deverá usar o pavimento intermediário, por meio de uma grande esplanada situada de frente para a rua e para o antigo Centro de Convenções.

Neste nível de acesso, haverá um grande mezanino de 2,5 mil m² oito salões de reunião de 400 m² além de 30 salas/camarotes. No terceiro andar serão construídos dois restaurantes de 435 m² com vista para o mar. A instalação desses estabelecimentos, segundo Bellintani, visa os congressistas com agenda mais apertada, com indisponibilidade para sair e comer nos restaurantes da região.

Na estrutura, haverá ainda dois locais para shows, cada um com capacidade para 20 mil pessoas, no qual um será na área externa do equipamento e outro na área interna, com 30 camarotes de 60 m² que são moduláveis e irão atender aos dois espaços multiusos, tanto o de fora quanto o de dentro. Es-

ses camarotes ainda poderão se transformar em salas de reunião quando não houver shows.

O local será 100% climatizado e com acessibilidade, tendo duas docas integradas com dez vagas para estacionamento de caminhões para facilitar a carga e descarga, além das estruturas obrigatórias, como recepções, sanitários e áreas para operação de equipamentos de áudio e vídeo.

Bellintani ainda destacou que todo o material usado na construção será anti-salitre, evitando a corrosão de materiais e equipamentos, tal como aconteceu na estrutura do antigo equipamento que fica a apenas 500 metros de onde será erguido este.

Além disso, a grande estrutura de vidro que fica na fachada do equipamento é auto limpante, necessitando de limpeza manual apenas uma vez ao ano.

"A estrutura é toda em concreto, estrutura de vidro e piso, tudo considerando o grau de salinidade. A gente não poderia nunca fadar a orla a ser um grande deserto, por não encontrar a técnica construtiva adequada", destacou o chefe da Sedur.

Trade turístico confiante com o equipamento

Desde o desabamento de parte da estrutura do Centro de Convenções da Bahia, em setembro do ano passado, o destino do novo equipamento ainda não havia sido definido.

Ao longo desse tempo, a instalação de um novo centro vinha sendo pensada para a região do Comércio, Itapagipe, e mais recentemente, para a Avenida Paralela, no mesmo terreno onde fica hoje o Parque de Exposições. "Nos últimos quatro anos, pela falta do Centro de Convenções em nossa cidade, a gente estima que foram perdidos mais de R\$ 1,5 bilhão em investimento, movimentação econômica, e consequentemente, geração de empregos".

A capital baiana tem a terceira maior quantidade de leitos hoteleiros do país, perdendo apenas para São Paulo e o Rio de Janeiro, porém, a ocupação média anual vem caindo, chegando a 53% em 2015 (quando o ideal é manter-se numa média de 60%), enquanto 95% dos hotéis de Salvador vêm operando no vermelho, segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seccional Bahia (ABIH-BA), Glicério Lemos.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), Silvio Pessoa, celebrou a iniciativa da prefeitura, reafirmando a importância de um equipamento desse porte, para a sobrevivência da cadeia hoteleira da cidade na baixa estação.

"Finalmente teremos um centro de convenções com valores alocados, de onde venha dinheiro para a construção, com projeto pronto, e nós, que estamos pensando nos últimos quatro anos, com ocupações abaixo do nosso ponto de equilíbrio, temos uma pequena esperança", destacou Pessoa.

caixa.gov.br

**PRECISOU
PAGAR
POUSADA?
POUPE!**



Na hora de realizar,
fale a língua do **P**,
de **poupança**.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

0800 726 2492

Ouidoria: 0800 725 7474

facebook.com/caixa

twitter.com/caixa

Pensou poupança,
pensou CAIXA.

CAIXA